

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de que o Centro Hospitalar Lisboa Norte não está a proceder ao pagamento de horas extraordinárias a médicos especialistas no serviço de urgência.

Segundo o Sindicato dos Médicos da Zona Sul, esta situação acontece há mais de um ano. Para além das 40h semanais, os médicos trabalham mais 6 horas por semana no Serviço de Urgência, mas estas não estão a ser pagas.

Tendo sido esta situação proposta pelo próprio Hospital, tendo em conta o défice de médicos perante enfermarias sobrelotadas e aumento de tempos de espera para consultas, é imperativo que os médicos não sejam sujeitos a tais abusos e perda dos seus direitos.

Para o Bloco de Esquerda é imperativo que se cumpra o pagamento das horas extraordinárias e que se respeitem as resoluções conseguidas com os sindicatos, uma vez que estas 6 horas foram a solução encontrada entre o Conselho de Administração, o Sindicato dos Médicos da Zona Sul e a Federação Nacional de Médicos para responder à reivindicação da passagem das 18 para as 12 horas em Serviço de Urgência.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Que medidas tomará a tutela para instruir o CHLN a cumprir com o pagamento das horas extraordinárias?

Palácio de São Bento, 6 de novembro de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

PEDRO FILIPE SOARES(BE)

MARIANA MORTÁGUA(BE)

JORGE COSTA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)

ISABEL PIRES(BE)